



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA TRINTA E UM DE MAIO DE DOIS MIL E
DEZENOVE**

1 Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dez horas e vinte e
2 cinco minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na
3 sala do Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva.
4 Estavam presentes à Sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação, Andréia
5 Cristina Lopes Frazão da Silva, o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Marcelo
6 Byrro Ribeiro, a Superintendente Administrativa Marília Moraes Lopes; os Conselheiros
7 Docentes representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos
8 (CCMN), Denise Maria Guimarães Freire (CCCMN), Gregório Malajovich Munoz (CCMN),
9 Josefino Cabral de Melo Lima (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Ana
10 Maria Gadelha Albano Amora (CLA), Henrique Fortuna Cairus (CLA), Gabriela Lirio
11 Gurgel Monteiro (CFCH), André Luiz Bufoni (CCJE), Fabio Neves Perácio de Freitas
12 (CCJE), Bruno Lourenço Diaz (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Marcello Luiz R. de
13 Campos (CT); os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Antonio
14 Carlos de Souza Lima e Carlos Renato Rezende Ventura; o Conselheiro representante do
15 Pólo Macaé, Edison Luis Santana Carvalho; a representante de Duque de Caxias Andrea
16 Claudia Freitas Ferreira; o Conselheiro representante dos Técnicos-Administrativos
17 Sidney de Castro Oliveira; os representantes dos Antigos Alunos Lia Beatriz Torraca
18 Teixeira e Marcos da Silva Neves e os representantes Discentes Alice Matos de Pina,
19 Andre Rocha e Isabela Togomori. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros:
20 Alexandre Dias Pimenta (FCC), Eduardo Raupp de Vargas (CCJE), Eliane Guedes (FCC),
21 Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH), José Luis Lopes da
22 Silveira (CT), Julie de Araújo Pires (CLA), Katia Vergetti Bloch (CCS) e Maria Alice Zarur
23 Coelho (CT). A Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ e Presidente do CEPG,
24 Professora Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela apreciação das atas dos
25 dias 17 e 24 de maio. Colocadas em votação, foram aprovadas por unanimidade.
26 Passou-se ao **Expediente. 1)** A Presidente deu as boas-vindas à Professora Andrea
27 Claudia Freitas Ferreira, Conselheira Suplente do Campus Duque de Caxias. Acrescentou
28 que, na última sessão do CONSUNI, foi aprovada a alteração do Estatuto da
29 Universidade que inclui representações dos *campi* de Macaé e Duque de Caxias nos
30 colegiados superiores. **2)** A Professora Leila informou que também foi aprovada, por
31 unanimidade, a criação do Conselho Superior de Extensão, com composição semelhante
32 às do CEG e do CEPG. **3)** Com relação ao PROAP, cuja chegada vinha sendo anunciada
33 há vários dias, a Superintendente Administrativa da PR-2, Marília Lopes, informou que a
34 verba chegou no dia 27 de maio e foi repassada no dia 28 para todos os programas 3,
35 4 e 5. Em 30 de maio, a PR-2 repassou uma ajuda de 5 mil reais aos mestrados
36 profissionais em Arquitetura Paisagística, Atenção Primária à Saúde, Atenção

37 Psicossocial, Ciência e Tecnologia Farmacêutica, Clínica Odontológica, Criação e
38 Produtos de Conteúdos Digitais, Engenharia Ambiental, Engenharia Urbana, Ensino de
39 Física, Ensino de Química, Formação para a Pesquisa Biomédica, Linguística e Línguas
40 Indígenas, Música, Nutrição Clínica, Projeto de Estruturas, Projeto e Patrimônio,
41 Química Biológica, Saúde Perinatal, Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos,
42 Tecnologia para o Desenvolvimento Social e ao Programa de Pós-graduação Acadêmico
43 em Dança, recém iniciado. A Superintendente Administrativa alertou que é preciso
44 consultar o setor financeiro das unidades para realizar os gastos, lembrando que o
45 prazo final para fazer o uso dos recursos é o dia primeiro de novembro. A Professora
46 Leila salientou que esse prazo é relativamente curto e que todos os anos essa tem sido
47 uma preocupação, a fim de que não sejam devolvidos valores recebidos. Quanto ao
48 PROAP repassado aos programas profissionais e recém-criados, sublinhou que é um
49 compromisso da atual gestão. Acrescentou que, como já dito nesse Conselho, o valor é
50 muito pequeno, mas auxilia os programas que não têm nenhuma ajuda financeira da
51 CAPES, por isso é importante mantê-lo. **4)** A Professora Leila reiterou a informação
52 apresentada na sessão do dia 17 de maio de que está sendo elaborada uma proposta
53 institucional para submissão à Chamada Pública MEC-MCTIC Programa Ciência Na
54 Escola. Informou que há uma reunião confirmada para esse fim no dia 03 de junho, no
55 Parque Tecnológico, às 14h, com todos os programas que estão diretamente vinculados
56 à Plenária dos Programas de Pós-Graduação em Educação e Ensino da UFRJ, quando
57 será discutida a proposta institucional que está em construção. A Presidente salientou
58 que é esperada a adesão de todos envolvidos com a atividade de formação docente da
59 instituição, no intuito de criar uma proposta forte para concorrer ao edital, objetivando
60 o fortalecimento do Complexo de Formação de Professores. **5)** A Professora Leila
61 informou sobre o recebimento de um ofício da CAPES alterando o calendário de
62 abertura do sistema para cadastramento de beneficiários e a suspensão do início da
63 vigência de bolsas referentes ao Edital CAPES-PrInt nos meses de junho, julho e agosto.
64 A Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação, Professora Andréia Frazão,
65 acrescentou que esse tema já havia sido adiantado na última Sessão, a partir do relato
66 do que havia sido discutido na reunião do FORPROP com os Diretores da CAPES. De
67 acordo com a Professora Andréia, o documento fazia uma menção específica ao PrInt,
68 com informações que só chegaram oficialmente essa semana. Sublinhou que o ofício da
69 CAPES se encontra disponível no site da PR-2. Ainda de acordo com a Professora
70 Andreia, foram realizadas seleções internas aos programas, que enviaram processos de
71 indicação dos bolsistas selecionados para a PR2, que analisou e convalidou as
72 indicações que apresentaram todos os documentos exigidos. A Professora Andreia
73 esclareceu que o documento que chegou suprimiu justamente os meses em que
74 iniciariam as bolsas referentes aos processos já analisados pela PR2. Dessa forma, os
75 bolsistas indicados, que foram selecionados e estavam se preparando para os estágios
76 no exterior, não poderão iniciar suas atividades em junho, julho ou agosto de 2019.
77 Sublinhou que, além da modificação do calendário, a Capes informou que 30% dos
78 valores que estavam alocados para as bolsas de 2019 foram remanejados para o ano de
79 2023. Assim, o valor inicialmente aprovado para concessão de bolsas em 2019 era de

80 R\$12.480.479,82 e foi alterado para R\$8.736.335,87, passando para o ano de 2023
81 com o valor de R\$3.744.743,95. Afirmou que a PR2 está estudando o conteúdo do
82 ofício e aguardando novas informações da CAPES e destacou que haverá uma reunião
83 com todos os coordenadores de programas de pós-graduação e de projetos de pesquisa
84 em cooperação internacional que compõem o PrInt-UFRJ na próxima sexta-feira, dia
85 07/06, às 14h30, em local a ser informado na página da PR2. A Professora Leila
86 ressaltou a importância de divulgar essa reunião e estendeu o convite aos Conselheiros.
87 A Professora Denise Maria Guimarães Freire questionou qual o percentual de prejuízo
88 para os programas e para as pessoas. A Coordenadora do Núcleo de Apoio a Políticas
89 de Pós-Graduação e Pesquisa da PR-2, Andréa Torres, esclareceu que estão na PR2
90 atualmente 43 processos para início de bolsa no período de junho a setembro, sendo 21
91 para os meses suprimidos no novo calendário da CAPES (junho a agosto); 17 estão
92 finalizados e já poderiam estar inseridos no sistema e 4 estão em fase final de
93 atendimento a pendências documentais, como a publicação do afastamento. O
94 Professor Fábio Neves Freitas Perácio de Freitas questionou qual será a conduta
95 adotada pela PR-2 em relação aos que não poderão iniciar a vigência de suas bolsas
96 nos meses de junho, julho e agosto. A Professora Leila destacou que, para além de
97 lamentar muitíssimo os prejuízos acadêmicos decorrentes da decisão da Capes, entende
98 que caberá à coordenação do PPG ou do projeto, que tem visão de conjunto, decidir
99 sobre os ajustes. **6)** Com relação ao Programa de Pós-Doutorado da UFRJ, o
100 Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Professor Marcelo Byrro Ribeiro, informou que
101 se encontra na página da PR-2 documento com roteiro detalhado para registro e
102 solicitação do certificado. De acordo com o Professor Marcelo Byrro, foi um longo
103 processo de adaptação, tendo em vista que o SIGA não estava preparado para registro
104 de pós-doutoramento e foi necessária alteração em diversos aspectos. Esclareceu que o
105 pós-doutorando terá um certificado e um histórico que vai contabilizar as horas finais de
106 trabalho, e que todo o processo começa com um registro *online* num aplicativo da PR2
107 que foi desenhado especificamente para isso por nosso servidor Luiz Claudio. Todas as
108 etapas estão delineadas no roteiro, e apenas 1 item ficou pendente, referente à
109 retroatividade da emissão do certificado. Consulta, em processo, foi encaminhada à
110 Procuradoria da UFRJ para instrução quanto o melhor procedimento. Assim, quando
111 obtivermos a resposta, o roteiro será alterado para incluir orientações sobre esse item.
112 **7)** O último informe da Presidência tratou do adiamento da reunião da Câmara Mista,
113 dessa quarta-feira para a próxima, solicitando aos integrantes da referida Câmara que
114 se organizem e, caso algum representante não possa estar presente, que um colega do
115 Centro faça a substituição. **8)** O Professor Aloysio Moraes Rego Fagerlande informou
116 sobre o acordo de cooperação já firmado entre o Programa de Pós-Graduação em
117 Música e o PPGMC da Escola de Comunicação, que tem uma série de ações
118 implementadas para o segundo semestre, sublinhando que se trata de um esforço de
119 integração, como o realçado pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento dos
120 Programas de Pós-Graduação. Tal relatório teria inspirado a iniciativa que certamente
121 prosperará. A Professora Leila realçou a importância da integração de dois programas
122 de pós-graduação de centros distintos para estabelecerem uma parceria acadêmica. **9)**

123 O Professor Bruno Lourenço Diaz demonstrou preocupação com as modificações nos
124 processos de avaliação da CAPES, que afetarão a forma como os programas
125 responderão aos itens da avaliação, particularmente a autoavaliação, e os riscos
126 associados a isso. Salientou que, talvez, mesmo antes da avaliação de meio termo,
127 deva ter alguma conversa com os programas para eles estarem preparados para lidar
128 com essa avaliação, que vai impactar de forma direta os programas ao longo desses 2
129 anos de final de quadriênio. **10)** O Professor Carlos Renato Rezende Ventura convidou
130 todo o Conselho e a PR-2 para a comemoração dos 201 anos do Museu Nacional, que
131 acontecerá no próximo dia 8 de junho, às 10h. De acordo com o Professor Carlos
132 Renato, haverá uma cerimônia de abertura chamada "Ciência, História e Cultura" e
133 também atividades na Quinta da Boa Vista, no fim de semana. **11)** O Professor Antônio
134 Carlos de Souza Lima solicitou a sua substituição na Câmara Mista, tendo em vista a
135 importância da composição do Fórum. Com relação à menção que o Professor Bruno fez
136 à avaliação CAPES, o Professor Antônio Carlos informou que tem repassado informações
137 regularmente à Pró-Reitoria, da mesma forma que a todos os coordenadores de sua
138 área. De acordo com o Professor Antônio Carlos, mudanças têm sido realizadas desde o
139 ano passado, mas a essência de tais modificações é a passagem de uma avaliação
140 eminentemente quantitativa e homogeneizante para uma avaliação de cunho
141 multidimensional e qualitativo. Ressaltou que qualitativo quer dizer que foram eleitos
142 critérios qualitativos e indicadores que podem ser modificados, já que há uma grande
143 preocupação da CAPES com a segurança jurídica do processo de avaliação. Acrescentou
144 ser importante a revisão da sistemática de avaliação, mas que ela ocorreu em momento
145 infeliz, pois depende de decisões de ordem política e não técnica. **12)** O Professor
146 Josefino Cabral de Melo Lima informou que o CCMN ganhou um piano meia cauda, que
147 está à disposição dos colegas. Informou também que o representante da área da
148 Ciência da Computação, Paulo Cunha, e todas as pessoas envolvidas com a computação
149 na UFRJ, realizaram uma reunião com o pessoal do Programa de Engenharia de
150 Sistemas e Computação da COPPE, representantes do Núcleo de Computação Eletrônica
151 e representantes do Departamento de Ciência da Computação. Segundo o conselheiro,
152 o que chamou a atenção do grupo é que a CAPES está tomando duas ações:
153 dificultando a aprovação de APCNs e unindo programas de pós-graduação que abordem
154 o mesmo assunto. A Professora Leila destacou que, na Sessão passada, foi realizado
155 um amplo debate a partir do relato sobre a reunião do FORPROP realizada no dia 15 de
156 maio, na qual estiveram presentes, dentre outros representantes da CAPES, a diretora
157 de Avaliação Sonia Bábó, que na ocasião apresentou um conjunto de preocupações
158 destacadas agora pelo Professor Antonio Carlos e discutidas nesse Conselho. De acordo
159 com a Professora Leila, ela apresentou uma visão geral sobre a pós-graduação no
160 Brasil, mas o mais importante destaque foi para os itens que serão observados na
161 avaliação. Ainda segundo a Presidente, a Diretora de Avaliação da CAPES expôs
162 detalhes do processo, porém não se sabe exatamente em que consistirá a auto
163 avaliação, conforme foi amplamente discutido na sessão passada do Conselho.
164 Acrescentou que vê com preocupação todo o processo, com destaque para o necessário
165 acompanhamento dos programas 3 e 4, sobretudo com os que obtiveram a mesma

166 avaliação em períodos consecutivos, e para a relação entre os APCNs e o fortalecimento
167 de uma tendência amplamente divulgada pela Capes, a defesa da fusão de programas
168 já existentes. Acrescentou que a Professora Sonia chamou a atenção para as vantagens
169 deste novo formato de avaliação, mas que não indicou claramente no que consistirá a
170 autoavaliação, processo que, como diretriz geral, em princípio, teria o aval de toda a
171 comunidade. A Professora Leila aproveitou a contribuição do Professor Antonio Carlos
172 para estabelecer mais uma vinculação com a dinâmica do Conselho, já que é preciso
173 considerar com mais atenção o impacto do referido processo na apreciação das
174 propostas de novos cursos. Assim, a Presidente indicou que a próxima Sessão seja
175 plenária, para que as propostas, já em debate na CAAC, possam vir ao plenário.
176 Reconheceu que todos estão sobrecarregados, porém destacou ser pertinente que o
177 cronograma do CEPG esteja em dia, tendo em vista as alterações do processo de
178 avaliação que a CAPES tem realizado. Acrescentou que, vinculado a esse processo, a
179 CAPES tem monitorado alguns programas da UFRJ, com as visitas aos Programa de
180 Educação Física, Letras Clássicas, já realizadas e que foram acompanhadas pela CAAC,
181 e à Nanotecnologia, marcada para o dia 19 de junho. O **13)** Professor Edison Luís
182 Santana de Carvalho informou que a Conselheira Angélica Ribeiro Soares solicitou seu
183 desligamento do CEPG por motivos de saúde e problemas pessoais. Sublinhou que o
184 Campus Macaé está providenciando uma nova eleição para indicar um conselheiro para
185 completar o mandato da referida Conselheira. **14)** Sobre as atividades do dia de
186 paralisação nacional da educação e também contra a reforma da previdência, a
187 Conselheira Alice de Matos Pina informou que a APG está desde o dia 15 de maio em
188 uma crescente organização e mobilização dos estudantes. Destacou que no dia 14 de
189 junho haverá um dia de greve geral no país contra a reforma da previdência e a
190 educação tem de se solidarizar e estar presente nesse processo. **15)** O Professor José
191 Garcia Abreu Jr. sugeriu mobilizar o FORPROP no sentido de elaborar um documento
192 com ações que deveriam ser consideradas nesses comitês avaliadores, como uma
193 medida mais efetiva para que os coordenadores de programas conversem com seus
194 coordenadores de área. De acordo com o Professor Garcia, o movimento inicial da UFRJ
195 pode unir as universidades em torno de um documento de orientação a essa avaliação,
196 o que seria um passo muito importante para o país. A Professora Leila lembrou que o
197 Fórum de Pró-Reitores do Rio de Janeiro tem um debate permanente sobre o tema.
198 Acrescentou que o tema da avaliação tem pertinentemente ocupado este Conselho,
199 mas que certamente vai exigir uma dedicação ainda maior nos próximos meses, com
200 destaque para os aspectos vinculados ao seminário de meio termo. Sublinhou ainda que
201 o referido tema foi pautado para discussão nas reuniões de transição com a nova Pró-
202 Reitora, Professora Denise Freire e com o Conselheiro José Luiz, próximo
203 superintendente. A Professora Denise Freire destacou que o CEPG poderia tentar fazer
204 com que os coordenadores de área vinculados à UFRJ sejam proativos e tragam as
205 questões da avaliação ao conhecimento de todos, pois só se cresce como um todo, com
206 todos tendo acesso a todas as informações. A Professora Leila acrescentou que é
207 preciso refletir sobre a necessidade de os programas nota 3 e 4 receberem suporte.
208 Nesse sentido, a Presidente insistiu que o CEPG terá que se debruçar mais

209 intensamente sobre a tarefa de pensar em estratégias para lidar com as deliberações
210 provenientes da Capes. Passou-se à **Ordem do Dia**. A Professora Leila solicitou a
211 inclusão de um item na pauta. Colocada em regime de votação, a inclusão do item
212 *Recomposição da Câmara Mista* foi aprovada por unanimidade. *Comissão Equipamentos*
213 *Multiusuários* - A Professora Leila informou que o Professor Bruno e alguns outros
214 Conselheiros organizaram um debate sobre a definição do que seria um equipamento
215 multiusuário. Essa discussão, que surgiu a propósito da distribuição de recursos para a
216 manutenção de equipamentos em 2017 e retomada por ocasião da análise das pré-
217 inscrições para participação no PROINFRA 2018, culminou com a conclusão de que não
218 existe formalmente na UFRJ uma definição do que é um equipamento multiusuário. A
219 Professora Leila solicitou ao Professor Bruno que sistematizasse esse debate e
220 trouxesse ao Conselho uma referência para equipamentos multiusuários. O Professor
221 Bruno fez uma exposição, esclarecendo que existe uma proposta básica de definição
222 para os equipamentos multiusuários, mas que, para estabelecer normas de utilização,
223 seria necessário um levantamento muito mais apurado. Sublinhou que é possível
224 encontrar informações em *sites* eletrônicos, mas a divulgação dos equipamentos
225 multiusuários e das suas normas internas de utilização é muito limitada. De acordo com
226 o Professor Bruno, diversos editais, como o Manutenção de equipamentos CAPES de
227 2017, os editais CT-INFRA de 2018, e a chamada SOS equipamentos, em fluxo
228 contínuo, da FINEP não possuem definições fixas de equipamento multiusuário.
229 Esclareceu que, na UFRJ, existem unidades multiusuários, mas é extremamente difícil
230 identificá-las, por exemplo, por meio de sites eletrônicos. O Professor Bruno
231 exemplificou essa dificuldade por meio da apresentação de diversos *sites*. Após a
232 análise das informações encontradas, concluiu que existem diferentes experiências
233 multiusuárias na UFRJ, mas que não possuem integração entre si, o que impede a troca
234 de experiências. Acrescentou que, após a análise dos dados encontrados, foram
235 identificados alguns pontos importantes para que um equipamento seja considerado de
236 fato multiusuário, que são: divulgação; transparência; falta de discriminação da forma
237 de acesso, por exemplo em relação ao usuário acadêmico ou ao de uma empresa
238 privada; infraestrutura; planejamento. O Professor Bruno finalizou ressaltando que é
239 preciso uma infraestrutura para manter os equipamentos, com uma temperatura estável
240 e controlada. A Professora Leila chamou atenção para a necessidade de avançar nessa
241 frente, já que esse tema vem sendo aprofundado no âmbito do conselho pelo menos
242 desde o dia 14 de agosto de 2018, quando a primeira reunião formal da comissão,
243 constituída por Gabriela Lírio, Bruno Diaz, Henrique Cairus, Edison Carvalho, Eliane
244 Guedes e Maria Alice, todos Conselheiros do CEPG, foi realizada. Depois desse dia, o
245 assunto foi tratado em vários momentos e o que o Professor Bruno traz hoje é uma
246 sistematização desses debates. Sendo assim, encaminha para que a comissão seja
247 mantida e apresente na próxima sessão proposta de resolução que defina o que é
248 equipamento multiusuário para deliberação pelo Conselho. Sublinhou, portanto, a
249 necessidade de tal definição para que as demais questões relativas ao tema possam
250 avançar. A Professora Leila sugeriu a incorporação da conselheira Denise Maria
251 Guimarães Freire à comissão, que se manterá acompanhada pela PR-2 por meio do

252 superintendente Marcelo Byrro Ribeiro. Em seguida, a Professora Leila solicitou
253 prorrogação da Sessão e a mesma foi aprovada com 3 votos contrários. Passou à
254 *indicação dos nomes para compor a Câmara Mista*, que foi aprovada por unanimidade
255 da seguinte forma: CCMN - Josefino Cabral de Melo Lima; CLA - Aloysio Moraes Rego
256 Fagerlande; CFCH - Hebe Signorini Gonçalves; CCJE - André Luiz Bufoni; CCS - Katia
257 Vergetti Bloch; CT - Maria Alice Zarur Coelho; FCC - Carlos Renato Rezende Ventura;
258 Macaé - Edison Luis Santana Carvalho. Esclareceu que a indicação do representante de
259 Duque de Caxias se dará em outra Sessão. *Apresentação de proposta de criação do*
260 *Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública - Professor Paulo Reis*. O Professor
261 Paulo Reis fez a apresentação da proposta de criação do mestrado em Gestão pública,
262 vinculado ao IPPUR. Ressaltou que a proposta é vinculada à área de planejamento
263 urbano e regional e demografia. Acrescentou que o curso está estruturado em duas
264 linhas de pesquisa: "instituições, políticas públicas e territórios" e "gestão pública:
265 dispositivos práticos e processos". Apresentou a carga horária total do curso; a grade
266 curricular; o público alvo, o corpo docente e sua produção intelectual. Sublinhou o
267 diferencial da proposta é a atenção especial para gestão pública, algo até então
268 negligenciado. Esclareceu que no Rio de Janeiro não há nenhum programa de pós-
269 graduação em gestão pública. Após ampla discussão, e sanadas todas as dúvidas, a
270 Professora Leila agradeceu ao Professor Paulo pela apresentação, informando que em
271 breve será feito contato para deliberação a respeito da proposta. Não havendo relato de
272 processo, a Professora Leila Rodrigues da Silva deu a Sessão por encerrada às treze
273 horas e vinte e cinco minutos. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do
274 CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da sessão,
275 Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

276

277 Denilson Santos de Jesus
278 Secretário

Leila Rodrigues da Silva
Presidente